

Mostra a sua cara, Brasil!



O assunto do momento são as manifestações que acontecem em todo o país e mobilizaram uma significativa parcela da população que resolveu reagir, cansada de ficar de braços cruzados esperando que algo mude as imensas injustiças sociais que acontecem em nosso país. Algo realmente surpreendente, que conseguiu uma rápida repercussão e fez nossos governantes acelerarem votações (como

o fim da PEC 37, projeto de emenda constitucional que impediria o Ministério Público de realizar investigações criminais), criarem medidas (como a lei que torna a corrupção no Congresso como crime hediondo) e acabarem com algumas regalias (como a aprovação do fim dos absurdos 14º e 15º salários).

Manifestar e protestar sempre foi salutar, democrático e necessário. É bonito ver a juventude lutar e reivindicar, tirando das redes sociais e da letargia com que encarava esses mais variados problemas que tanto nos incomoda. A causa inicial da mobilização pode ter sido o aumento das tarifas de ônibus, além da arrogância e do descaso das autoridades, mas o sentido foi muito mais amplo que isto, assim como as reivindicações de um povo descontente que se mobilizou para exigir melhorias no transporte, saúde e educação; melhorias de condições de trabalho para médicos, professores, entre outros profissionais desvalorizados; respeito e salários dignos; apoio à cultura; repúdio à corrupção e aos políticos desonestos, às regalias, aos marajás e mensaleiros; fim da maquiagem econômica, da manipulação social, do desperdício e abuso do dinheiro público; transparência nos gastos públicos e da construção dos estádios de futebol superfaturados; além do fim das constantes impunidades.

No entanto, há muitas coisas erradas que mancham essa

tentativa de se fazer algo digno e correto para nosso país. E não falo apenas dos vândalos, que infelizmente sempre tem, e não são apenas nessas manifestações, mas nas boates, nas ruas, nos estádios de futebol, no shows etc. Falo de pessoas que criticam sem embasamento, que não têm ideologia, mas espalham críticas, inverdades e frases sem sentido. Como há aqueles que vão para as ruas para fazer bagunça ou simplesmente para tirarem fotos e se promoverem nas redes sociais. Nada contra, mas é pegar carona no assunto do momento sem nem saber o porquê de estar ali. É como aquela pessoa que critica a Rede Globo, mas não perde uma novela e ainda assiste jogos de futebol pela emissora. É aquele que protesta contra a FIFA e à Seleção Brasileira, mas não perde um jogo e ainda vai ao estádio. Assim como os que realmente tentam acreditar que partidas de futebol são compradas e existem complôs em todo lugar. É triste pensar que a ignorância é absurdamente maior que a razão, até mesmo para aqueles que se dizem “intelectuais”, mas se contradizem tão facilmente. “Intelectuais” mesmo são aqueles que saem às ruas atrás da verdade e da justiça. Que querem ser parte de um todo para mudar, de fato, o país.

Vou ser criticado por isso, mas reconheço que nas últimas manifestações a Polícia Militar se organizou melhor e tentou ser mais precavida para evitar confrontos. Mas, se existem limitações e barreiras, para que as pessoas partem para o afrontamento? É óbvio que a partir do momento que tentam furar um bloqueio, elas estão cientes que algo pior pode acontecer. A Polícia planeja e faz sua parte, mas não está tão preparada para casos assim. Por isso, quando ficam acuadas, agem com truculência e até certo temor, pois são humanos como nós, e acabam atingindo pessoas do bem que estão ali na melhor das intenções. Além disso, assim como os manifestantes, existem policiais do bem, como aqueles que agem com violência por qualquer coisa. Para piorar, com o crescimento das manifestações aumentam também o número de vândalos que tem um único objetivo: partir para confrontos e quebrar o que tiver pela frente. Meros desajustados e revoltados, sem objetivos na vida, que mancham toda a luta de uma sociedade

que só quer viver melhor, com dignidade e respeito.

Lembram quando foi anunciado que o Brasil seria a sede da Copa do Mundo? Foi uma festa no país todo. Hoje parece que tudo de ruim que acontece é culpa da FIFA. O problema não é o futebol, mas sim a maneira como os recursos são usados. A previsão atual do comitê organizador é que sejam investidos em obras relacionadas à Copa um total de R\$ 28,1 bilhões. Um absurdo, embora tenhamos que pensar que muitas obras feitas em prol desta Copa já eram necessidades que tínhamos há anos.

Incrivelmente, ainda querem que sintamos culpa por amarmos o futebol e termos um longo histórico de amor à nossa Seleção Brasileira. Os problemas do país vão muito além do futebol. Colocar a culpa na Copa das Confederações e na Copa de 2014 é muito cômodo. O errado é o valor abusivo que foi gasto em cada estádio. O errado é votar mal e colocarmos malditos governantes para fazer com que nosso país tenha uma péssima educação e uma péssima saúde, além de uma exorbitante e absurda desigualdade social, que culmina em tantos assassinatos e violências gratuitas causados por imbecis despreparados que não tiveram acesso a esta educação e outros princípios. Vamos amadurecer as ideias e pensamentos e parar de jogar a culpa no futebol, na polícia ou até mesmo na FIFA. Vamos lutar pelo que é certo e devido e votar com consciência para acabarmos com o comodismo e com a mania de colocar a culpa no que não tem nada a ver.

Que a prática e o exercício da cidadania, através de passeatas e paralisações, sirva para conscientizar a todos, tanto para a necessidade de se exigir publicamente melhorias e correções de eventuais distorções, como para a importância do voto consciente, pensado e valorizado. O Brasil é nosso! A luta é contra aqueles que os comandam de maneira desorganizada e desonesta. Hora de dar um basta, de gritar chega, de acordar e exigir melhores condições para um mundo melhor.

Fabily Rodrigues (Editor)
jaraguuemfoco@gmail.com